Aproveite melhor a sua praia!

- Sempre carregue na bolsa uma sacola para o lixo que produzir. A sujeira que fica na areia e vai para o mar pode causar a morte de animais e danos ao ecossistema.
- Cuidado com o que você passa na pele e nos cabelos. Alguns protetores causam danos à vida marinha. Prefira produtos biodegradáveis e não tóxicos, que não fazem mal ao meio ambiente.
- Cachorros e outros animais de estimação são proibidos nas praias, pois podem transmitir doenças. Quem desrespeita a Lei corre o risco de ser multado.
- Evite o banho de mar logo após a ocorrência de chuvas e próximo à saída de galeria de águas pluviais ou canais de drenagem, devido ao risco de contaminação.

Partiu praia INEA

E aí? Partiu Praia?

Baixe agora o app Partiu Praia Inea, disponível para celular nas lojas Google Play e App Store, e mantenha-se informado sobre as condições de banho das praias monitoradas pelo Inea.

Elaborado por Gepat/Digges/Inea

Fale com o Inea!

Balneabilidade de Praias
(21) 2334-5972

Disque Ambiente
(21) 2332-4604

www.inea.rj.gov.br

@inea.rj.gov.br @inea.rj.gov.br @rj_inea

Curtir o mar é a sua praia?

Mergulhe fundo nessa!

Governo do Rio de Janeiro · Secretaria do Ambiente · inea

O **Instituto Estadual do Ambiente** (Inea) avalia a qualidade da água de 195 praias em 22 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Essa avaliação envolve a coleta de amostras de água em quase 300 pontos do litoral e a realização de análises nos laboratórios do Inea.

O que determina a balneabilidade das praias, isto é, se elas são próprias ou impróprias para banho, mergulho e natação, é o nível de contaminação da água por bactérias de origem fecal (coliformes termotolerantes e enterococos).

A condição de balneabilidade das praias é influenciada pela infraestrutura sanitária da região, pela localização da praia (praias oceânicas, em baías, em áreas urbanas etc.), pelas chuvas e pela proximidade do desague de rios e canais.

Uma praia é considerada própria quando:

Quatro ou mais resultados das cinco últimas análises em laboratório apresentam resultados inferiores ou iguais a 1.000 NMP/100 ml de coliformes fecais ou a 100 NMP/100 ml de enterococos.

Uma praia é considerada imprópria quando:

Dois ou mais dos cinco últimos resultados são superiores a 1.000 NMP/100 ml de coliformes fecais ou a 100 NMP/100 ml de enterococos, ou o último resultado é superior a 2.500 NMP/100 ml de coliformes fecais ou a 400 NMP/100 ml de enterococos.

NMP/100 ml = Número Mais Provável de bactérias por cada 100 ml de água.*

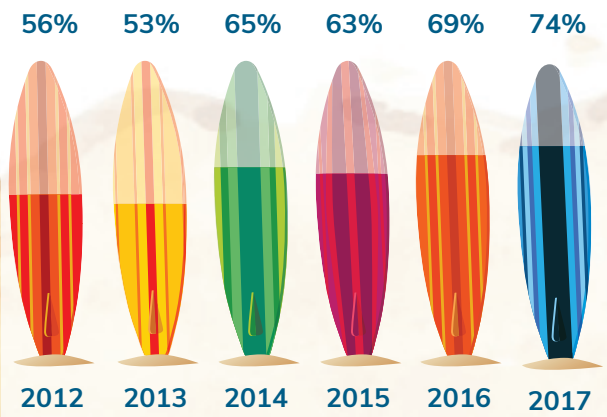
*Resolução Conama nº 274, de 29/11/2000, que estabelece os critérios e padrões de balneabilidade.

As condições das praias do Estado do Rio de Janeiro monitoradas pelo Inea são divulgadas em boletins de balneabilidade.

Saiba mais em:
www.inea.rj.gov.br > Qualidade de Praias

Boletins próprios

A quantidade de praias monitoradas pelo Inea e classificadas como próprias vem aumentando desde 2012. Em 2017, quase 75% dos boletins de balneabilidade emitidos pelo Instituto indicavam praias próprias e liberadas para banho.

- Na cidade do Rio de Janeiro, as praias próprias subiram de 50%, em 2012, para 71%, em 2017;
- Na Região dos Lagos, no mesmo período, o salto foi de 70% para 91%;
- Já em Niterói, São Gonçalo e Magé, o percentual de praias liberadas à população pulou de 47% (2012) para 69% (2017).

Percentual de boletins próprios para todas as praias do Estado do Rio de Janeiro monitoradas pelo Inea (2012 a 2017)